



Fundação
Engenheiro José Cordeiro



Família Cordeiro, Grotinha, Ponta Delgada

relatório & contas 2015



Índice

Índice	2
Introdução	3
Órgãos Sociais	4
Principais Atividades	5
Notas às contas do ano de 2015	13
Relatório do Conselho Fiscal	15



Introdução

A Fundação Engenheiro José Cordeiro é uma instituição de direito privado, sem fins lucrativos, constituída por instrumento público outorgado em 20 de agosto de 1990 e declarada pessoa coletiva de utilidade pública, nos termos do Despacho da Presidência do Governo Regional D/PG/93/7, publicado no Jornal Oficial, II Série, nº 7, de 16 de fevereiro de 1993 e que tem por finalidade a promoção da ciência e da cultura científica.



Foi-lhe concedida a isenção de IRC em 3 de setembro de 2001, através do despacho do Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento.

Nos termos do seu estatuto a Fundação prosseguirá os seus fins, designadamente através da realização das seguintes ações:

- a) Concessão de Bolsas de Estudo para a frequência de cursos superiores e de cursos de especialização;
- b) Apoio à inovação tecnológica;
- c) Apoio à edição de obras de carácter científico, histórico e cultural;
- d) Organização de biblioteca científica;
- e) Promoção e apoio à participação em ações de formação, simpósios, colóquios e, em geral, ações que visem a promoção do enriquecimento e atualização dos conhecimentos científicos.

No desenvolvimento das suas ações, face à exiguidade de recursos financeiros, e à ausência de recursos humanos próprios, tem sido privilegiado a concessão de bolsas de estudo, cujo processo de atribuição está consagrado em regulamento, aprovado pela Direção.




Órgãos Sociais



CONSELHO DE FUNDADORES

Duarte Miguel da Silveira do Canto Tavares (Presidente)

DIREÇÃO

Prof. Doutor Duarte José Botelho da Ponte (Presidente)

Eng.º Francisco Manuel Sousa Botelho (Vogal)

Dr. Ricardo Manuel de Amaral Rodrigues (Vogal)

CONSELHO FISCAL

Dra. Gilda Maria Bairos Cabral Pimentel (Presidente)

José Vaz Carreiro Agnello (Vogal)

Eng.º Luís Manuel Agnelo Borges (Vogal)



Principais Atividades

1.- BOLSAS DE ESTUDO

No exercício de 2015 a Fundação Engenheiro José Cordeiro assegurou ao seu bolseiro o processamento regular da bolsa de estudo em curso até ao mês de junho.

Francisco Rui Carvalho e Grilo Gonçalves - Estudos Avançados – Sistemas Sustentáveis de Energia.

UNIVERSIDADE DO PORTO



2.- PUBLICAÇÃO DA BROCHURA *MARCOS DA ELETRIFICAÇÃO DOS AÇORES*

A informação reunida nesta publicação resultou da pesquisa desenvolvida nos arquivos históricos disponíveis, da consulta do livro *Esboço Histórico da Electrificação dos Açores*, do Eng.º Luiz Augusto Teixeira de Simas, e do contacto direto com alguns técnicos do sector.

Esta publicação teve como objetivo dar a conhecer, de forma sintética e de fácil consulta, os principais momentos do desenvolvimento dos sistemas eletroprodutores de todas as ilhas, desde os seus primórdios até aos nossos dias, e, assim, contribuir para colmatar a falta de informação em relação à história da eletricidade nos Açores, cujos factos são muitas vezes solicitados pela comunidade estudantil, académica, turística e público em geral.

Estes pedidos incidem particularmente sobre as datas das inaugurações das eletrificações de localidades, nomes das personalidades associadas aos projetos realizados, curiosidades sobre aspetos técnicos, entre outros.

Este trabalho contou ainda com as coautorias do Eng.º Francisco Manuel Sousa Botelho e Dr. Luís Miguel Rodrigues Martins.

Colaborou também o Eng.º Nuno Mendes.



3.- LANÇAMENTO DO LIVRO

“DIÁRIO DO GRÃO MESTRE DA LUZ “

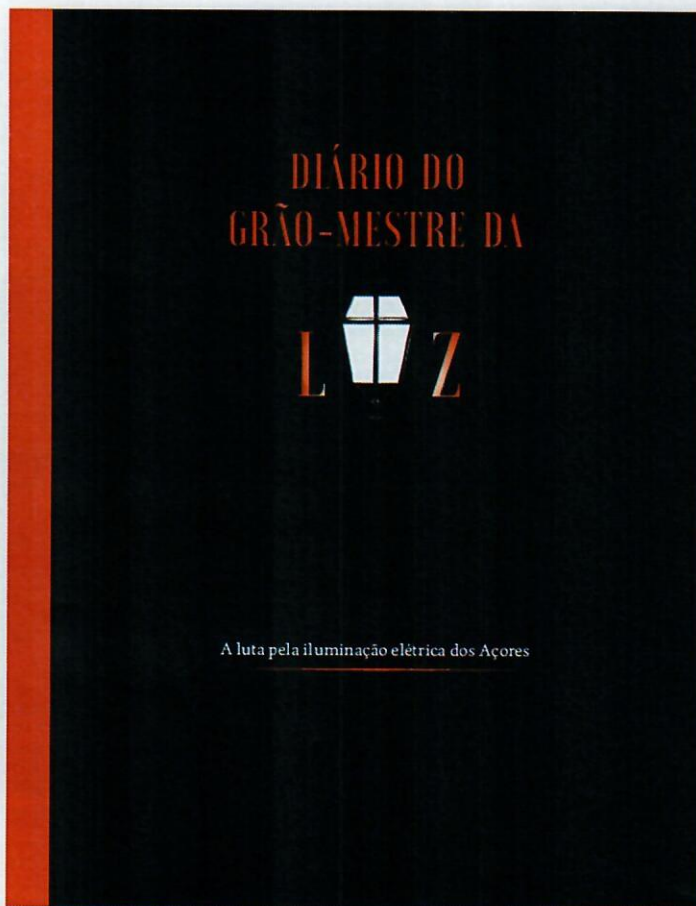
2015 foi o Ano Internacional da Energia e das Tecnologias baseadas na luz e, para celebrar esta efeméride, a Fundação Engenheiro José Cordeiro lançou, no passado dia 18 de dezembro, o livro “Diário do Grão-Mestre da Luz – A luta pela iluminação elétrica nos Açores”, escrito por Madalena San-Bento.

A apresentação da obra ficou a cargo do Dr. Carlos Melo Bento, que a descreveu como um “poema de amor (...) que se podia intitular Em louvor da Açorianidade iluminada”. Acrescentou também que “o livro continua a debitar informações preciosas, colorindo com cores vivas e vibrantes as cenas mais importantes da nossa história recente”.

De acordo com a autora, esta obra apresenta uma perspetiva mais “generalizante e particularista” do que os outros três livros que a EDA já lançou, pois, “procura englobar o que já foi escrito, acrescentando uma visão de todo (...)” e “quer enfatizar o modo especial como

os Açores foram cenário para a questão, assim como a personalidade de José Cordeiro”.

Assim, para além de nos ser descrito e apresentado ao pormenor todo o processo de aparecimento da luz na ilha de São Miguel (desde 1837 com iluminação a azeite de peixe, passando por 1881 com a iluminação a gás de Kopke), é também referido e contextualizado toda a conjuntura económico-social, como o comércio da laranja, do milho, da fava, do feijão e do trigo, as tradições, hábitos e costumes do povo



micaelense, e como este se adaptou à nova realidade.

4.- PROTOCOLO DE REABILITAÇÃO DO TRILHO PEDESTRE DA RIBEIRA DA PRAIA EM VILA FRANCA DO CAMPO

No dia 30 de dezembro de 2015, a Fundação Engenheiro José Cordeiro assinou um protocolo de reabilitação do trilho pedestre da Ribeira da Praia, com a empresa EDA Renováveis, S.A. e com a Câmara Municipal de Vila Franca do Campo.

Este protocolo tem como principal objetivo estabelecer as condições necessárias à recuperação e constituição de um trilho pedestre que ligue as centrais hidroelétricas da Ribeira da Praia ou as suas ruínas, designadamente as da Fábrica da Vila (1899), Fábrica da Cidade (1903), Fábrica da Praia (1911) e Fábrica Nova (1927) de forma a contribuir para a sua preservação, para a divulgação da história da eletrificação dos Açores e do seu património ambiental.



Fachada principal do edifício do Núcleo Museológico da Eletricidade
trilho pedestre da Ribeira da Praia, Água d' Alto, Vila Franca do Campo

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

contas 2015



BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

EM EUROS

RUBRICAS	Períodos	
	31.12.2015	31.12.2014
ACTIVO		
Activo corrente		
Caixa e depósitos bancários	24 689,61	16 970,56
	24 689,61	16 970,56
Total do activo	24 689,61	16 970,56
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital realizado	9 626,81	9 626,81
Resultados transitados	7 313,75	(5 811,25)
Resultado líquido do período	(1 604,95)	13 125,00
Total do capital próprio	15 335,61	16 940,56
Passivo corrente		
Fornecedores	6 354,00	30,00
Estado e outros entes públicos	3 000,00	-
	9 354,00	30,00
Total do passivo	9 354,00	30,00
Total do capital próprio e do passivo	24 689,61	16 970,56

O Contabilista Certificado

Maria Manuela Cabido Pontes Furtado
 Maria Manuela Cabido Pontes Furtado

A Direcção

Duarte José Botelho da Ponte
 Duarte José Botelho da Ponte

Francisco Manuel de Sousa Botelho
 Francisco Manuel de Sousa Botelho

Ricardo Manuel de Amaral Rodrigues
 Ricardo Manuel de Amaral Rodrigues

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

EM EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	Períodos	
	31.12.2015	31.12.2014
Fornecimentos e serviços externos	(17 399,95)	(170,00)
Outros rendimentos e ganhos	18 795,00	18 795,00
Outros gastos e perdas	(3 000,00)	(5 500,00)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(1 604,95)	13 125,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-	-
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	-	-
Resultado operacional (antes de gastos financiamentos e impostos)	(1 604,95)	13 125,00
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-
Resultado antes de impostos	(1 604,95)	13 125,00
Imposto sobre o rendimento do período	-	-
Resultado líquido do período	(1 604,95)	13 125,00

O Contabilista Certificado

Maria Manuela Cabido Pontes Furtado
 Maria Manuela Cabido Pontes Furtado

A Direcção

Duarte José Botelho da Ponte
 Duarte José Botelho da Ponte

Francisco Manuel de Sousa Botelho
 Francisco Manuel de Sousa Botelho

Ricardo Manuel de Amaral Rodrigues
 Ricardo Manuel de Amaral Rodrigues

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

EM EUROS

RUBRICAS	Períodos	
	31.12.2015	31.12.2014
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</u>		
Recebimentos de clientes	-	-
Pagamentos a fornecedores	(7 939,50)	(140,00)
Pagamentos ao pessoal	-	-
Pagamentos/recebimentos do imposto sobre o rendimento	-	-
Outros recebimento/pagamentos	(3 136,45)	(5 500,00)
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(11 075,95)	(5 640,00)
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e proveitos similares	-	-
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
Doações/Donativos	18 795,00	18 795,00
Outras operações de financiamento	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-	-
Juros e gastos similares	-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
Outras operações de financiamento	-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	18 795,00	18 795,00
Variação de caixa e seus equivalentes	7 719,05	13 155,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	16 970,56	3 815,56
Caixa e seus equivalentes no fim do período	24 689,61	16 970,56

O Contabilista Certificado

Maria Manuela Cabido Pontes Furtado
 Maria Manuela Cabido Pontes Furtado

A Direcção

Duarte José Botelho da Ponte
 Duarte José Botelho da Ponte

Francisco Manuel de Sousa Botelho
 Francisco Manuel de Sousa Botelho
Ricardo Manuel de Amaral Rodrigues
 Ricardo Manuel de Amaral Rodrigues

Notas às contas do ano de 2015

1. A Fundação Engenheiro José Cordeiro, instituição de direito privada sem fins lucrativos, foi constituída por escritura pública em 20 de agosto de 1990, tendo por objetivo a promoção da ciência e da cultura científica.
2. Iniciou a sua atividade em 1990 com uma dotação de 8 230,18 euros (1 650 contos), resultante das contribuições dos fundadores, com a seguinte repartição:
 - Electricidade dos Açores, S.A com 3 242,19 euros (650 contos)
 - Empresa de Electricidade e Gáz com 2 493,99 euros (500 contos)
 - Câmara Municipal de Vila Franca do Campo com 498,80 euros (100 contos)
 - Carlos Eduardo Agnelo Borges com 498,80 euros (100 contos)
 - Luís Manuel Agnelo Borges com 498,80 euros (100 contos)
 - Duarte Manuel da Silveira do Canto Tavares 498,80 euros (100 contos)
 - José Agnelo de Vaz Carreiro com 498,80 euros (100 contos)

Posteriormente o capital da Fundação passou para 9 626,81 euros, com a participação da Eurosigno Publicações, Lda., no montante de 1 396,63 euros.
3. A Fundação foi declarada pessoa coletiva de utilidade pública através do Despacho da Presidência do Governo D/PG/93/7, publicado no J.O. II Série-nº 7 de 16 de fevereiro de 1993.
4. Foi-lhe concedida a isenção de IRC em 3 de setembro de 2001, através do despacho do Secretário Regional da Presidência para as Finanças e Planeamento.
5. A Electricidade dos Açores, S.A. e a EDA Renováveis, S.A., têm apoiado a atividade da Fundação Eng. José Cordeiro através da concessão de donativos.



6. Para a concretização do plano de atividades do ano de 2015, a EDA Renováveis atribuiu 18.795 euros de donativos à Fundação, dois quais 3 000 euros destinaram-se ao pagamento de uma bolsa de estudo concedida por esta instituição.

O Contabilista Certificado


Maria Manuela Cabido Pontes Furtado

A DIRECÇÃO


Duarte José Botelho da Ponte


Francisco Manuel Sousa Botelho

Ricardo Manuel de Amaral Rodrigues

Relatório do Conselho Fiscal

Senhores Fundadores;

Em cumprimento do que determina o artº 420º do Código das Sociedades Comerciais, vimos apresentar o nosso parecer sobre o Relatório de Atividade, o Balanço e a Demonstração dos Resultados por Naturezas, relativos ao exercício de 2015.

No desempenho das nossas funções, acompanhamos a gestão da Fundação, verificamos o cumprimento da legislação aplicável e controlamos a exatidão e clareza dos movimentos contabilísticos.

Pelo Exposto, é nossa convicção que os resultados apurados no exercício são reais e que o Balanço Individual reflete de forma real e apropriada a situação patrimonial da Fundação em 31 de dezembro de 2015, estando a respetiva documentação escriturada em conformidade com as políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

Pelo anteriormente referido, é nosso

Parecer;

Que sejam aprovados o Relatório e Contas da Fundação, o Balanço Individual e a Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas e Demonstração de Fluxos de Caixa, referentes ao exercício de 2015.

O Conselho Fiscal


Gilda Maria Bairos Cabral Pimentel

José Agnello de Vaz Carreiro


Luís Manuel Agnelo Borges

